

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE JULHO DE 1940

Diretor: — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 576

MEDICOS ESPIRITISTAS

É de atualidade o assunto de que muitos médicos se têm alistado sob a bandeira do Espiritismo. Não seria para admirar, se não fôra as circunstâncias atuais e a própria atitude que tem tomado a Medicina, ocupando uma posição diametralmente oposta ao Espiritismo. Médicos que se dizem crentes no Espiritismo são muitos, mas médicos espiritistas de fato é uma raridade. Sim, porque têm-se visto médicos apregoarem sua crença no Espiritismo, em particular, momento na ród de espiritistas mais íntimos ou dos mais ilustres, mas não têm a coragem devida de frequentar as reuniões espirituicas públicas, onde se estuda o Evangelho á luz meridiana, porque se arreceiam da crítica social, têm pejo de figurar entre a multidão humilde e ignôra, na preocupação de que possam ser sacrificados na sua reputação ante o público e que venham a sofrer nos seus interesses de nome e materiais. A's vezes, frequentam sessões de caráter particular, quasi sempre fenomenais, sob sigilo. Tais médicos estão sempre rentes ao cléro, frequentam as cerimonia's religiosas e públicas do dogmatismo, fazem parte dos festejos, submetem-se elles e suas familias aos sacramentos da fé da mód e do bom tom, entram sempre com os côbres nas listas e dão esmolas para os festejos e obras religiosas. Póde-se chamar espiritista um médico assim? Decerto que não. Sôam aos nossos ouvidos ainda as palavras de Jesus: "Quem me negar diante dos homens, eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus".

Se um homem de razão esclarecida, de um juizo crítico amadurecido, é forçado a reconhecer verdades inofensíveis, se êle se arreceia sustentar estas verdades diante dos homens, no temor de que possa ser rediculizado e perder o seu prestigio material e consideração social, não é mais do que um pusillânime, um verdadeiro covarde moral. Tais opiniões não são mais do que caricaturas de uma idéa que reconhecem e que não têm a coragem bastante de sustentá-la; a sua crença um perfeito simulacro. Que médicos se pôdem chamar espiritistas? Os crentes sincéros que acitearam a verdade e a afirmam em qualquer circunstancia. Não se arreceiam do desprestígio ante o conceito social, não temem

perder a clínica, nem emprêgos ou honrarias; sempre que se apresente oportunidade sustentam sua crença com ardôr e firmeza; não se envergonham de figurar entre os póbres e humildes, assistindo as reuniões públicas das sessões, onde se préga a caridade e a humildade.

O médico verdadeiramente espiritista não é presunçoso do seu saber, porque é humilde e submisso a Deus, sabendo que tudo vem do Pai, e por muito que o homem tenha de ciência tanto mais reconhece que o que ignôra é infinito; daí o pesquisar, a verdade com espirito crítico, mas com simplicidade, jamais se pronunciando nem contestando aquilo que desconhece inteiramente. O médico verdadeiramente espiritista procura praticar a caridade que póde, fazendo da Medicina um sacerdocio e não um balcão. Integrado nos magnificos preceitos do Espiritismo, que são os mesmos do Evangelho puro e simples de Jesus, procura quotidianamente reformar o seu caracter, destruindo os seus vícios e êrros, tornando-se bom, afável, manso e humilde de coração. O médico crente na verdade, confia mais em Deus do que em si e na fatuidade da ciência médica, porisso sempre lêva o seu pensamento ao Pai em face de um caso difficil ou de qualquer enfermidade. Esclarecido nos preceitos espiríticos, reconhece o valôr imenso que os recursos espirituais prestam á Medicina, tira sempre partido da terapeutica espirítual toda vez que se lhe oferece oportunidade. É obvio que um médico assim, assistido pelos espiritos de Deus

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

80° NA

AGENCIA FORD

FONE. 83

e que ainda disponha de dons medíticos, muitos benefícios póde prestar a humanidade sofredora. Para nossa imensa satisfação, nesta Terra de Santa Cruz, "Coração do Mundo e Pátria do Evangelho", médicos cheios de saber e bondade tem-se alistado com denôdo n'is fileiras do batalhão de paz de Ismael, trabalhando com afincio em prol da Doutrina do Espirito Consolador e distribuindo a mão cheia a caridade material e espirítual, para consôlo dos sofredores e ávidos da verdade que mata a sede do espirito. Diz-se geralmente e com proficiência que a "sêdra é grande e os trabalhadores são poucos". Pois, são destes trabalhadores de fato que a Doutrina do Mêsre necessita, verdadeiros agrônomo's da espirítualidade, sob cuja direção sábia a colheita será abundante e saborosos os frutos.

T. Norelino

O senhor mesmo que é brasileiro...

CONHECE muitas curiosidades do nosso país?

EM todos os números, "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA" focalisa as mais interessantes. Vêja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

LIBERTAÇÃO

A maioria das pessoas está ainda presa aos preconceitos da tradição, e, se lhes apresentarem as coisas por uma forma de linguagem diferente daquela a que estão habituadas, rejeitam-na logo de seguida sem as considerarem nem lhes prestarem a devida atenção.

Se, por exemplo, alguém lhes dissesse que a sua maior felicidade consistia na renúncia dos desejos mundanos que são os precuresores do prazer e da dor, não só não acreditavam, como talvez ainda pusessem em dúvida o equilibrio mental da pessoa que fizesse tal afirmação; e no entanto, essa pessoa, só diria a verdade, porque de fato, só quando estivermos em condições de renunciar aos bens deste mundo é que seremos felizes, por não dependermos jámais das coisas da matéria, mas, sim, das coisas do espirito.

Não quero dizer com isto, que se deve renunciar ao que nos é necessário á vida, porque se nós temos de permanecer neste planeta um certo e determinado tempo, forçoso se torna que nos utilizemos daquilo que nos é indispensavel para viver; mas o que não devemos também ter é um demasiado apêgo aos bens materiais porque o seu valor é efêmero, e por de lado o Eterno por amor ao transitório, não me parece que seja de bom critério.

O aspéto positivo da vida é a energia construtora, ou o que é a mesma coisa, a auto-realização de nós mesmos. Mas essa energia não pode ser eficiente, se os nossos tres veículos, o fisico, o mental e o emocional, não estiverem bem desenvolvidos, bem equilibrados e bem aperfeiçoados.

Só com o aperfeiçoamento da nossa personalidade integral, mas, principalmente do nosso Eu ímpessoal, é que poderemos subir as olímpicas alturas. Para atingir porém essa meta, não nos basta a curta vida que nestemundo decorre entre o berço e o túmulo. Necessitamos de muitas vidas mais, para dentro delas lutar-mos, meditarmos, aprendermos e caminharmos sempre para o jardim onde cresce a árvore da Liberdade.

Assim como o jardineiro trabalha para medrar as flôres, assim nós precisamos também de trabalhar para cultivar o nosso espirito, mondando nele as plantas malignas dos prazeres fugitivos que morrem ao menor sópro, para em seu lugar plantarmos outras que resistem em todas as tempestades da Vida, porque só assim chegaremos a ser livres.

Diz o Krishnamurti "que enquanto a vida fór mantida em escravidão, há probabilidades de luta e seremos apauhados na roda dos nascimentos e das mortes, da tristeza e da miséria, do bem e do mal". Logo, devemos nos tornar independentes, tanto quanto nos fór possível, para apartarmos por nós mesmos as verdades que possam existir em todos os sistemas, quer sejam filosóficos, politicos ou religiosos.

A liberdade é incontestavelmente o expoente máximo da Felicidade a que todas pessoas hão de chegar.

Deistas ou ateus, ricos ou pobres, são os doentes, fidalgos ou pebleus, reis ou escravos, artistas ou trabalhadores do campo, todos caminham nesse sentido. Todos fiam na mesma roda, e é desse fio que se tece o nosso desejo. O que devemos, é fundamentar esse desejo de maneira a servir-nos de bússola para nos guiar até o Reino da Paz, que é o Reino da Liberdade. Mas essa Liberdade ou essa Paz, por que tanto nos ançiamos, só a possuiremos quando deixarmos de produzir Karma.

Karma, como escrevem os budistas, deriva o verbo Karoti, que em linguagem sanscrita, quer dizer *ação, fazer, executar*.

Bhikhu Silacava, compara o Karma a uma de muitas águas coloridas descendo em estrías paralelas no leito principal de um rio. Essas águas, vão continuamente partilhando da cor umas das outras pelo que se lhe vai modificando o seu pro-

Continúa na 4a. página

OUÇAMOS OS DOIS

FALE O CATÓLICO

Eu trago a pobre alma contuadida
Pelos golpes cruéis de um má destino.
Amargamente considero a vida
Gume acerado de panhal ferino...

Invejo um velho próximo á parida
E lamento o futuro de um menino.
Só tenho por ventura apetecida
Um fêretro a passar, dobrando um sino...

Eis o descanço, o término feliz,
A paz do túmulo, que eu sempre quiz.
Bem melhor do que a luta terrenal.

Oh! Sábio ensino do meu catecismo,
Dêes consolo do catolicismo,
No "requiescat in pacem" do ritual...

Assis, Julho de 940 — Paulo Botelho de Camargo — (Do livro em preparo "Pedacos de Pão")

DIGA O ESPÍRITA

Ah! Eu vou para um mundo de belezas,
O mundo das mais dôces sensações,
Onde males não ha, nem as vilezas
Da Terra, com as suas aflições.

Vou contemplar ridentes naturezas,
Brilhando á luz de rútilos clareões,
Junto a reais e puras realzaes,
Das quais receberêi novas lições.

Continuarei, feliz, o meu progresso
Pela escala dos mundos infinitos,
Galgando, a cada esforço, um novo acêsso.

Sempre em labores e a pedir mais luz,
Para alcançar os torreões benditos,
Reservados aos servos de Jesus!

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegação de Saúde, está dotada

DE CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Aceitam-se pensiónistas e fornecem-se marmílas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 969 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Módicos — Franca — S. Paulo

Apocalipse

(XIV)

Cap. 7: 9 — 17

No trecho supra do Apocalipse, João descreve a vinda que teve com relação à multidão incontável dos convertidos, pertencentes a todas as nações que, de vestidos brancos e trazendo à direita a palma do martírio, se achavam à presença de Deus e de Jesus, aos quais todos, clamando, louvavam-nos.

E todos os anjos, circundando o trono de Deus e os troncos dos espíritos puríssimos (assistente diretos de Deus), e dos quatro animais que, como já vimos atrás, simbolizam a sabedoria, a criação, a força, o tempo ou a eternidade, prostravam-se e adoravam o Criador, louvando-o no seguinte canto: "Louvor, e gloria, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus para todo o sempre".

É um espírito, dos que ocupam os vinte quatro tronos, dirige-se ao vidente, dizendo que os espíritos de vestidos brancos eram justamente os que tinham vindo de grande tribulação, lavando e branqueando as suas vestes no sangue de Jesus. Por isso se achavam diante de Deus, a quem serviam de dia e de noite, recebendo dEle a sua proteção e que não mais teriam fome, nem sede e nem sofreriam, pois, os ardores dos raios do sol, etc. E que Jesus, que se achava entre eles, lhes serviria de guia para as fontes vivas das águas (sabedoria), limpando Deus dos olhos deles toda lágrima.

Depreendemos desses dizeres que tais espíritos estariam livres de tudo a quanto ainda estamos sujeitos na terra, porque não mais precisariam vir aqui reincarnar-se, uma vez conquistada a sua libertação da matéria, através das lutas que empreenderam, para a conquista de seu progresso.

Assim não precisariam sofrer mais os rigores das intempéries do tempo, porque iriam continuar a sua evolução em planos mais elevados, onde não estariam sujeitos a sofrer e nem a derramar lágrimas; mas sim gozariam dos benefícios das fontes vivas das águas, em que poderiam saciar melhor a sua sede de saber.

Continúa

Benedito G. do Nascimento

O CAMINHO DA LUZ

ANTENOR RAMOS

— (Conclusão do número anterior) —

co, lei civil e disciplinar do seu povo, foi também inspirado a promulgar o Decalogo, no Monte Sinai, lei de caráter divino, para todos os países e para todas as gerações!

Demonstrando aos seus discípulos o Caminho da Luz, ponderando ainda, que viu o Espírito descer como uma pomba e pousar sobre quem ele ainda não conhecia, porém, o que lhe mandou que batizasse com água, lhe havia dito que, sobre o que visse descer o Espírito e ficar sobre ele, esse é quem haveria de batizar com o Espírito Santo.

Sim; batizar é conhecer. Conhecer as leis divinas, a imortalidade da alma, aquilo que promana diretamente de Deus e não dos homens.

Não se diz aos homens guerreiros da Terra quando iniciam uma luta em campanha: receberam o primeiro batismo de fogo?

Assim, pois, de Jesus, a humanidade recebeu o batismo do Espírito Santo, o conhecimento das leis régias da eternidade, tais como elas são não para os homens do presente, mas de todos os tempos. "Poderá passar a terra e os céus, mas da minha palavra não passará um só til, sem que tudo seja cumprido".

E termina João dizendo: "Eu tenho testificado que ele é o Filho de Deus", referindo-se a inconfundível personalidade do Cristo!

Nesta fase, Jesus já se encontrava no mundo, e João, como predecessor tudo fazia para que as trevas do pensamento humano se dissipassem e que abertas se lhes fossem as possibilidades da polarização dos conhecimentos siderais.

Isso porque ele já sabia que, lamentavelmente os homens, estavam fascinados e ofuscados pelos atrativos terrenais, olvidados de que, na qualidade de méros transeuntes pelo orbe terreno, assiste lhes o direito inadiável de empreender todos os esforços para a sua ascensão espiritual. Tanto assim que João sentiu-se uma contingência de exortar: "Eu sou a voz que clama no deserto!"

Os homens deixaram sempre à margem de suas cogitações íntimas aquilo que deveriam conservar como verdadeira reliquia de gloria espiritual, que são expressões de vida, como inspiradamente ponderou algum através destas significativas palavras: "Os homens, ao se levantar do leito, não voltam seus pensamentos para as alturas, mas sim, para seus campos, seus bois, seus negócios, enfim. Entretanto as aves cantam hosanas ao Criador, numa música quasi divina".

O colóquio de Nicodemos com Jesus, revelado pelos Evangelhos, patenteia eloquentemente, a deficiência do discernimento dos homens, no que concerne os princípios pelos quais eles devem pautar a sua vida e lutar entusiasticamente e resignadamente.

CONCEPÇÃO DE DEUS

João, ao mesmo tempo que asseverava que a Verdade havia de ter sido trazida por Jesus Cristo, explica também que é o próprio Jesus quem diz que Deus nunca foi visto por alguém.

Na realidade Deus é a Luz Universal sobrepairando em todas as coisas, que para ser contemplada, preciso se torna que o sintamos palpitando com toda a sua magestade, não só no âmago dos nossos próprios corações, comp na magnificência de suas próprias obras.

O homem precisa prelibar pelo conhecimento de Deus e surgir do seu próprio Eu.

Diz, com a sua palavra fluente o exímio escritor Balmes: "Ha no espirito humano certas faculdades que permanecem no estado de força latentes até que alguma ocasião as desperte e ponha em movimento. Os que as possuem nem ao menos as suspeitam. A maior parte dos homens descem ao túmulo sem ter dado por este tesouro, sem que um raio de sol se tenha refletido sobre este diamante puro que um acaso feliz poderá colocar, como primeiro talvez, em brilhante diadema.

Quantas vezes uma cênica, uma leitura, uma indicação, revolve o fundo da alma e dela faz brotar inspirações misteriosas! Fria, insensível, inerte, um momento depois quando ninguém o suspeitava é como uma catêra aberta, lançando turbilhões de fogo. Que aconteceu? Foi removido um pequeno obstáculo que impedia a comunicação com o ar livre; apresentou-se à massa elétrica um corpo atrante e o flúido se lançou; saltou com a rapidez do raio.

(Continúa no próximo número)

O censo e a publicidade comercial

GIL AMORA

O Recenseamento de 1940 está destinado a trazer benefícios incalculáveis à publicidade comercial. A situação presente da publicidade comercial no Brasil apresenta-se ainda flutuante, devido a duas ordens de fatores:

1.º — o desconhecimento das vantagens da estatística demográfica por parte da maioria dos anunciantes;

2.º — a falta de dados censitários atuais sobre o quantitativo populacional do país.

Os dados estatísticos recentes que, graças aos esforços dedicados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, possuímos sobre a população do Brasil, são apenas estimativas, uma vez que os resultados do Recenseamento de 1920 já se acham obsoletos e não mais exprimem as condições reais da vida brasileira. Ora, a diferença entre uma "estimativa" e um "censo" é compreensivelmente profunda. Conforme assimilar o ilustre professor Giorgio Mortara em uma de suas aplaudidas conferências sobre a técnica censitária, se nos colocarmos no alto do Pão de Assucar ou do Corcovado, poderemos "estimar", por exemplo, o número de pessoas que transitam no espaço de uma hora pela praia de Botafogo ou pelas ruas da Gavea. Todavia, a "contagem censitária" dessas pessoas e suas características de idade, profissão, estado civil, religião, etc., é uma operação que requer necessariamente um labor demorado e penoso...

Quanto ao primeiro fator, ou seja o desconhecimento da utilidade da estatística por parte dos que empregam dinheiro na propaganda comercial, as condições atuais são lamentáveis. O fabricante de produtos farmacêuticos não sabe o número exato de farmácias que existem espalhadas por todo o território nacional, nem os índices de mortalidade e, muito menos, quantos médicos e instituições de assistência social ha nas diversas regiões do país. O fabricante de calçados desconhece a quantidade provável de pessoas na idade adulta, ou infantil e, delas, quantas são do sexo feminino, quantas do masculino. Mesmo assim, desprovido de qualquer informação estatística, aventura-se a produzir sapatos dos mais variados tipos e tamanhos, sem prestar maior atenção às possibilidades e necessidades dos mercados consumidores...

No entanto, o estudo consciencioso dos mercados é, no caso particular da propa-

ganda comercial, a condição indispensável para o bom êxito de qualquer iniciativa publicitária.

Pois bem esse estudo somente podera ser feito através da estatística demográfica em grande escala, ou seja o censo geral da população. Póde-se afirmar, pois, que as revelações do nosso próximo recenseamento, entre tantos outros benefícios, trarão ainda o de produzir uma transformação profunda e extensa nos processos de publicidade comercial usuais no país.

Quando os nossos homens de negócios estiverem mais familiarizados com os dados estatísticos, se alargará, necessariamente, o campo das possibilidades comerciais da nossa dedicada e heroica imprensa do interior. Os industriais, os comerciais, os que produzem e anunciam, verificarão, através das informações estatísticas, como é extraordinário o poder de penetração dos chamados "pequenos jornais" no seio da população consumidora. Não é difícil, portanto, prever-se a profunda "revolução" que esse fato irá produzir nos métodos empiricos da nossa publicidade comercial. A partir da data em que forem conhecidos os resultados dos Censos Brasileiros, os mal compreendidos "jornalinhos do interior" não serão julgados apenas, como agora acontece, pela sua modesta apresentação gráfica ou pelo acanhado formato, mas, principalmente pelo âmbito de sua irradiação nos centros consumidores mais prósperos do "hinterland" brasileiro.

Eis porque o apoio entusiástico que a imprensa periódica presta à causa utilíssima do Recenseamento se me afigura justo e compreensível. Ele apresenta-se com todas as características inteligentes duma perfeita "causa própria"...

Valiosa oportunidade

Por 20\$000 (Vinte mil réis) apenas, V. S. quer aprender a fabricar em casa **5 Qualidades de Sabonetes finíssimos**, iguais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Si os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolveremos o dinheiro! Não ha dificuldade alguma em aprender por correspondência; é muito fácil!

Interessando-se envia a importância de 20\$000 a **PERFUMARIA CAFELANDIA — Caixa 72 — E. F. Noroeste Estado de S. Paulo — CAFELANDIA** — e receberéis as **5 fórmulas** e as instruções pelo correio REGISTRADO e fim de evitar extravio de correspondência. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mandar também o seu endereço certo. —

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fosforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira
 Médico
 Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE
 PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
 " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
 E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito + br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARDO Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espíritos das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p> | <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeráes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memórias d' Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus—Corpo Flúídico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$ Preces e Explanações br. cd. 1\$ ent. 45\$</p> | <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade—A Metapsica Humana—Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> | <p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Oração do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> |
|---|---|---|--|

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista—Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e talor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era"—Cx. 65—Franca

1
O GRÊMIO Espirita "Paz e Fraternidade" do Ipameri, Est. de Goiás, acaba eleger e empossar a sua nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Orlando Tormim da Veiga (releito); Vice-pres., Marcelino José de Souza (releito); 1.º secretário, Antonio Richa; 2.º secretário, Olinto Ribeiro; Tesoureiro, José Francisco dos Santos, (releito); Bibliotecário, srta. Maria Maracolo; Comissão de Sindicância, Antonia Pereira dos Santos, Mercedes Castro Maracolo e Américo Ribeiro.

Uma feliz gestão administrativa avos destinos sociais-religiosos do Centro confrade, são os augúrios que fazemos aos recém-eleitos.

2
DE passagem pela cidade de Atibaia, em as notas de 6 e 7 do corrente mês realizou na sede do Centro Espirita "Verdade e Luz", duas importantes conferências espíritas, o nosso prezado confrade José Maria Queirantes da cidade de Salto.

O conferenciista deixou magnífica impressão no espírito dos presentes, visto o elevado conceito de suas apreciadas preleções sobre a nossa Doutrina.

3
O CENTRO Espirita "Paz, Amor e Caridade", com sede em São Paulo fará realizar a 2ª do corrente mês, às 20.30 horas, à rua Martim Afonso 204, uma significativa solenidade em comemoração à passagem de 17.ª aniversário da desincarnação do espírito de Luiza de Abreu de Andrade, fundadora do Centro e também em homenagem ao 3.º aniversário de seu órgão de publicidade, "A Voz do Alamo".

A solenidade consistirá de um bem elaborado programa litero-religioso-musical, usando da palavra, entre outros, o dr. Calazans de Campos, jornalista e advogado, sendo a sua conferência intitulada "A grande Esperança".

4
A CASA de Saúde "Allan-Kardee", cujos benefícios prestados à coletividade são do conhecimento de todos, de tempos a tempos, depara em torno de suas atividades filantrópicas, com aquelas advindas de espíritos caritativos, compreensíveis das dificuldades existentes na manutenção de uma entidade social destinada ao amparo e alívio dos nossos infelizes semelhantes necessitados.

Assim, temos hoje, o grato prazer de registrar em nossas colunas, uma série de importantes donativos feitos à Casa de Saúde Allan Kardec por pessoas gratas de nossa sociedade.

A todos os doadores, cujos nomes seguem linhas abaixo, apresentamos os agradecimentos da Direção da Casa de Saúde, formulando ardentes preces ao Altíssimo para que os câmbios de bênçãos e lhes prodigalise constante prosperidade.

Do sr. Renato Caleiro recebemos: 50 cobertores de casal, 3 latas de óleo (60 ks.), 3 sacas de arroz limpo.

Lista a cargo do sr. Joaquim Pinheiro, fazendeiro no município de Ituverava: em arroz, 7 sacas e 52 litros; em café, 7 sacas; em dinheiro, 138\$000.

5
CONFORME havíamos anunciado em nossa edição anterior, realizou-se domingo próximo passado dia 21, no Asilo "São Vi-

cente de Paula, desta cidade, o churrasco que aquela sociedade beneficente ofereceu à sociedade franca para por motivo de benção do seu seu novo pavilhão recém-construído.

Grande número de pessoas esteve presente ao mesmo, notando-se a presença de autoridades locais, representantes da imprensa, rádio, entidades clíssicas etc.

Aos Diretores do Asilo "São Vicente de Paula", enviamos nossas felicitações pela conclusão dos importantes melhoramentos que acham de realizar, demonstrativos do elevado espírito de caridade cristã que move os bons corações em face da pobreza e da necessidade dos nossos semelhantes.

6
SÁBADO, dia 20 deste, as duas lojas Maçonicas, locais "Amor à Virtude" e "Independência" festejaram solenemente a tomada de posse de suas luzes respectivas no templo do "Amor à Virtude".

Convites foram expedidos às diferentes lojas vizinhas do Estado de Minas e de São Paulo, tendo figurado com excelente representação as lojas de Passos, São Sebastião do Paraíso, Monte Santo, Guaraniá, Guaxupé e Moóca.

Após o cerimonial, dirigiram-se os maçons para a Sociedade Italiana local, onde lhes foi servido um lauto banquete. Fizeram uso da palavra, vários oradores das lojas locais e visitantes, sendo ventilado assunto de altos interesses sociais e morais, tendo mesmo alguns oradores falado desabridamente em pró do Espiritismo, frizando o traço de união que estreita a Maçonaria e o Espiritismo.

No dia seguinte, Domingo, as duas lojas reunidas distribuíram fartos convites aos doentes da Casa de Saúde "Allan-Kardee".

O Senhor Zurman Orlando Rognetti, digno Veneravel da Loja "Da Humanidade e Virtude" de Passos, acompanhado de personalidades gratas, fez uma visita de cordialidade à Casa de Saúde "Allan-Kardee".

A diretoria do Hospital supra mencionado, augura os melhores votos de prosperidade e paz àquelas importantes sociedades filantrópicas.

7
A 14 do corrente festejou o seu 2.º aniversário de fundação, o nosso prezado órgão de imprensa, "A Tarde" editado na vizinha cidade de Ribeirão Preto.

Dirigido pelos conhecidos jornalistas A. Machado Santam e Anísio da Mota Cortez, o brilhante vespertino muito tem contribuído para o progresso de Ribeirão Preto.

As nossas felicitações.

8
O LAR do sr. Nelson Forster e sra. d. Maria Nogueira Forster, acha-se desde o dia 8 do corrente, enriquecido com o nascimento da interessante garota Aparecida Helena, a quem, com estenvidade aos seus pais, apresentamos nossos votos de ventura e longevidade.

9
Prosseguindo em sua atual temporada esportiva, auspiciosamente iniciada com a vitória sobre o adestrado conjunto de Barretos, a A. A. Francaia derrotou-se, domingo 3.º vindouro, com o forte quadro do Uberaba F. C.

10
DO Centro Espirita "Allan-Kardee", com sede nesta cidade, à rua General Ozorio, n.º 234, recebemos comunicação de que, em assembléia geral dos seus associados, foi eleita a nova Diretoria, estando a mesma, constituída dos seguintes membros:

Presidente, Nicola Rublo; Vice-pres., sr. d. Terêza Bonifácio; 1.º secretário Benedito Jáques; Bibliotecário, Nicola Ru-

Espirita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga PRH3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscriva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIREJA-SE à **União Federaliva Espírita Paulista**, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

O PROXIMO

"Amareis o vosso próximo como a vós mesmos!" Jesus ensinou e nos deu os mais belos exemplos desse mandamento.

Muitos séculos são decorridos após a passagem do Mestre por entre os homens, e a pesar de repetida essa máxima todos os dias, no lar, nas escolas, nas igrejas, em toda a parte emfim, tê-la-emos, porventura, compreendido?...

Por certo que não,—assim prefero crêr. Não na termos compreendido bem, pois, a interpretação que lhe damos, tem sido ao sabor de nossa fantasia.

—Como se ama o próximo? Praticando a caridade tal como no-la ensinou S. Paulo.

—Qual é o passo próximo? Nosso pai, nossa mãe, nossos irmãos, e parentes carnis? Serão, porventura, os nossos amigos e protectores, aqueles, afinal, que por nós se interessam e nos prestam favores? Praticaremos caridade real, amando sómente a esses?

Não: por essa forma unicamente ainda não praticamos a sublime caridade ensinada por Jesus e S. Paulo: exercemos uma variante da caridade — a gratidão.

Nosso próximo, é o desgraçado e ignorante o faminto, o sequioso, o nu, o enfermo, o encarcerado, o expatriado, e, finalmente, todo aquele que de nós precisa e de quem não precisamos. Se, condoídos e amorosos, socorreremos a estes, praticaremos a verdadeira caridade.

Para que possamos compreender e praticar a caridade, amando o próximo, devemos procurá-lo na classe dos infelizes, dos naufragos ou vencidos na tormenta da vida: os hospitalares estão cheios dessas creaturas, sedentas de uma carícia, de uma palavra de

O SENHOR É AR-TISTA?

O senhor é simples amador do que é belo? A "Ilustração Brasileira" é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os Brasileiros.

blo; Tes, Lazaro Bonifácio; Zeladora, srta. Nicolina Rublo.

As felicitações de "A Nova Era" aos recém-eleitos, com os augúrios de uma feliz administração,

conforto, de consólo, de amor. Na mansarda, nas habitações humildes e sem conforto, encontraremos os famintos, não só do pão material mas, também, do pão espiritual. Lembremo-nos que nesses lugares, as crianças, as raparigas, as mães padecem duplicadamente, porque, participantes das mesmas ilusões, dos mesmos sonhos do futuro, que povoam a imaginação dos favorecidos da sorte, sofem tôdas as necessidades e, emquanto testemunham o gozo dos que se acham no banquete da felicidade, duvidam, muitas vezes, pela ignorância das coisas espirituais, de que Deus exista infinitamente justo e bom.

As prisões estão cheias de infelizes, que, talvez, após um bom conselho, partido do coração, restituíssem a alma a Deus.

Por toda a parte, finalmen-

AS TENTATIVAS

A Terra é incontestavelmente planeta de provas e expiações das mais dolorosas e cruciantes. Além das dores físicas, produzidas pelas diversas moléstias do corpo, de carácter puramente orgânicas, temos por sobrecarga as dores morais e as tentativas de que nos falamos o Código divino e a fórmula de oração ensinada pelo mesmo Cordeiro de Deus aos Seus discípulos.

Para o humilde rabiador destas linhas, todo esse cortejo de dores é de valor sublime e extraordinário, ocupando nele os primeiros lugares as tentativas, pois que são elas que põem à prova o nosso livre-arbítrio, a nossa moral e a nossa fé.

Antes de vestir a librê da carne, nosso espírito supplica ao Deus Altíssimo os meios de progredir moral e intelectualmente, as provações e expiações indispensáveis a esse progresso, visto que somos espíritos falidos, expiações que, bem cumpridas, o levarão a planetas mais belos e felizes, mais alto colocados na escala dos mundos do que, como os espíritos, estão sujeitos à lei do progresso, mundos onde não mais terá que suportar as vicissitudes inerentes à Terra.

Como o aluno que na escola onde estuda tem que satisfazer à exigência dos exames, para passar a uma classe

te, encontraremos o nosso próximo, e ocasião de praticarmos a caridade.

Amar aos que nos amam, servir aos que nos servem, é uma grande virtude—é gratidão: mas, se quisermos receber de Deus maior recompensa e de tôdas a mais bela, só o conseguiremos amando e servindo aos que não podem retribuir.

Amemos, pois, ao próximo, se quisermos o desaparecimento de todos os males que afligem a humanidade: só então, Jesus baixará de novo entre os homens.

João Lustosa

LIBERTAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)
prio carácter. Mas durante todo o percurso, novas correntes se lhe vão juntando, umas claras e outras turvas, e conforme fôr o seu estado de pureza, assim elas entram no mar.

Ora, a analogia é quasi feita. As águas de diversas cores que correm no leito do rio, são as nossas ações passadas; o leito do rio somos nós mesmos, e as novas ações que lhes vão juntando são as nossas ações futuras. A única diferença que existe, é que enquanto todas as águas entram nos mares que sejam puras ou impuras, nós, só entraremos no reino da Paz, do Amor e da Liberdade; quando as nossas ações forem puras.

Manoel Joaquim Diego

mais adiantada, o nosso espírito é constantemente examinado, mediante as tentativas que se lhe fazem sentir no íntimo, sob as modalidades do ódio, do orgulho e de todos os vícios em seus diversos matizes.

Como resistir-lhes? Como vencê-las? Orando e vigiando os nossos pensamentos, opondo-lhes o tenaz resistência, evitando o mal, praticando a caridade com humildade e desinteresse, triunfaremos das tentativas. Para que assim procedamos, porém, mistêr se faz que estudemos e pratiquemos o Evangelho do amoroso Senhor dos senhores—o Mestre Divino — em espírito e verdade, de acôrdo com a terceira e última revelação — o Espiritismo. Necessário é que oremos, encerrados nos nossos aposentos, em atitude respeitosa, tudo perdoados a todos, incarnados e desincarnados.

Assim fazendo, veremos concretizar-se em fatos estas palavras dos Santos Evangelhos: "O Pai não dá uma pedra ao filho que lhe péde um pão".

Alvaro de A. Miranda

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K 1\$000 — 15 ks. 14\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA